

ENTRE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: RE (CONSTRUINDO) MEMÓRIAS DA INFÂNCIA

**ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
ODS 4 – Educação de Qualidade
ODS 10 – Redução das Desigualdades
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**

**Eliane Cristina de Oliveira Pereira, Unitau
Juliana Marcondes Bussolotti, Unitau
Thiago Molina, Unitau**

O brincar é uma prática fundamental na infância, pois contribui para a construção de habilidades cognitivas, sociais, motoras e afetivas. No entanto, observa-se que muitas brincadeiras tradicionais, que eram comuns entre crianças de diferentes gerações, têm se perdido, substituídas por atividades digitais e sedentárias. Nesse contexto, escolas públicas, como espaço de socialização e aprendizagem, apresentam-se como ambientes estratégicos para o resgate dessas práticas lúdicas, promovendo a valorização da cultura infantil e o desenvolvimento integral dos estudantes. O presente projeto teve como objetivo resgatar brincadeiras tradicionais entre estudantes do 1º ao 5º ano de uma escola pública da cidade de Taubaté – S.P, proporcionando momentos de socialização, movimento e interação, ao mesmo tempo em que se fortalece a identidade cultural e o prazer pelo brincar. A intervenção foi realizada por meio de um circuito de brincadeiras, organizado de maneira rotativa para que todos os participantes passassem por cada estação. As brincadeiras incluíram desenhar, pular corda, pular elástico, participar de rodas de leitura, dançar, pular amarelinha, jogar cinco marias, queimada dentre outras. A participação foi aberta aos estudantes do Ensino Fundamental I, garantindo diversidade de idade e integração entre os grupos. O planejamento contou com um mapa das estações de brinquedos e brincadeiras, exploração do espaço físico disponível, a segurança dos alunos e o acompanhamento constante por professores, oficinairos e auxiliares, além de controle do tempo para garantir que todos brincassem em todas as brincadeiras propostas. Durante a realização, foram observadas a interação entre eles, a participação ativa e o envolvimento de todos nas atividades. Observou-se grande interesse, inclusive dos adultos, nas atividades propostas, com relatos animados e de muita alegria durante o circuito. As brincadeiras em grupo favoreceram a cooperação, o respeito às regras e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. A rotação entre as atividades permitiu que cada estudante experimentasse diferentes brincadeiras, promovendo a inclusão e a socialização. O projeto evidenciou que o resgate das brincadeiras tradicionais é uma estratégia eficaz para estimular o desenvolvimento integral dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade cultural e a interação social. A prática lúdica, quando organizada com intencionalidade clara, promove a

integração, a cooperação e o prazer pelo aprendizado. Recomenda-se a continuidade e ampliação de iniciativas desse tipo em escolas públicas, incentivando professores e gestores a resgatarem e incorporarem o brincar como parte do currículo e da rotina escolar, reconhecendo sua importância no processo educacional e na formação de cidadãos mais criativos e participativos.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Práticas lúdicas; Desenvolvimento integral; Interação social; Resgate cultural.